

## O material certo para seus óculos

### Comprar óculos

é como comprar roupa: é preciso prestar atenção à cor, ao estilo, à marca, ao *design*, ao conforto, ao valor e também ao material. E, quando se trata de óculos, esse último elemento é um dos que mais deve ser levado em conta, pois cada material tem características distintas e é próprio para cada necessidade ou estilo.

A matéria-prima preferida dos amantes das cores é o plástico nobre derivado da madeira e do algodão (isto é, natural e ecológico), conhecido como **acetato de celulose**, que oferece uma infinidade de cores e tons, permite todo tipo de formato e estilo, tem textura agradável e um belo brilho natural. É usado em chapas coloridas inteiras que são recortadas a laser para a produção das peças. São geralmente óculos mais visíveis do que os de metal.

Outro braço da família dos plásticos é aquele composto pelos **injetados** derivados do petróleo, que possuem vários nomes - entre os mais populares, grilamid, náilon, optyl, policarbonato, propionato ou trogamid. São chamados de injeta-

dos pelo fato de serem produzidos em grande escala por método de injeção do plástico em moldes. Tornam os óculos mais leves, flexíveis e resistentes. A variedade de cores é menor que no acetato e esses plásticos possuem um toque diferente, mas também agradável.

O **metal** foi sempre usado na fabricação de óculos, gerando peças mais finas do que as de plástico e com características únicas: pode ser brilhante ou fosco, escovado ou bicolor, é resistente à quebra e ao calor, tem leveza e é hipoalergênico. O metal mais comum é o monel, que é resistente, pode receber uma infinidade de cores e possui uma grande durabilidade. O titânio, por sua vez, é um metal nobre que oferece muito conforto por ser leve, flexível, ultrarresistente e totalmente hipoalergênico. Já o alumínio produz óculos ultraleves, finos e resistentes, além de ser totalmente reciclável, enquanto o aço inoxidável (uma liga de ferro e cromo) proporciona leveza e tem alta resistência a corrosão e quebra. Ligas de níquel e titânio geram óculos com “memória de forma”, ou seja, retornam ao formato original após tentativas de entortá-los ou deformá-los.

Além disso, há matérias-primas nobres para criar óculos excepcionais - em sua maioria, feitos à mão em caráter de peça única -, como chifre de búfalo, **madeiras exóticas**, metais preciosos como ouro, platina ou prata ou até couro. Óculos legítimos de “tartaruga” (feito com carapaça de tartaruga) estão em declínio, por conta do controle da espécie. Ainda para os amantes de pedras preciosas, as peças também podem ser ornamentadas com diamantes, rubis, cristais etc. *60'*



O francês Eric Gozlan é óptico e também colabora com a **VIEW**, a revista para os profissionais de óptica da Jobson Brasil.